



Jornal A Tribuna, de Santos (SP)

Quarta-feira, 12 de Agosto de 2009

Prefeitura aponta 'falhas e desencontros'

Da redação

Contatada por A Tribuna, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá afirmou que a retenção do pagamento deve-se a "falhas" identificadas na prestação de contas da creche e também a "desencontros de dados entre o projeto (a que a entidade se comprometeu a fazer junto à Prefeitura) e o (que de fato é) praticado pela mesma". Ainda assim, a Administração Municipal disse que "busca esforços para que a instituição não interrompa seus trabalhos".

Apesar do reconhecimento por parte da Prefeitura, o fundador e responsável pela creche negou que haja irregularidades na prestação de contas da Amor em Gotas, bem como no projeto executado por sua equipe. "Se houve algum erro, foi deles", rebateu Luigi Crachi, explicando que "as falhas" e "desencontros" a que a Prefeitura se refere resulta de um equívoco, cometido pela própria Administração Municipal, no valor dos repasses efetuados à entidade durante o ano passado.

Eles alegam agora que repassaram R\$ 54 mil a mais, ao longo do ano passado e querem que eu devolva esse dinheiro à vista", revela Crachi, contando que chegou a acertar uma proposta de pagamento com a administração.

"Assim que fui informado disso, eu concordei, disse que não tinha problema e propus um parcelamento (do suposto débito). Só que, depois de alguns meses, eles mudaram de ideia, e passaram a cobrar o pagamento integral", afirma Crachi, justificando que todo o dinheiro repassado pela Prefeitura no ano passado "foi aplicado pela entidade", que não dispõe desse montante no momento.

"Nós achávamos que esse dinheiro era nosso. Não foi um débito provocado por nós", disse ele, que espera por "uma solução de bom senso por parte da atual Administração Municipal", visto que a "entidade está sendo prejudicada por um erro praticado pelo Poder Público".